



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E
COMUNICAÇÕES
SECRETARIA-EXECUTIVA
DIRETORIA DE GESTÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA E
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO
2018**

Relatório Anual

Antonia Maria Ramos Franco Pereira
Diretor (a) do INPA

Hillândia Brandão da Cunha
Diretor (a) Substituta do INPA
Coordenadora de Ações Estratégicas – COAES

Cristiane Iyoko Carminé Okawa
Coordenadora de Administração – COADI

Beatriz Ronchi Telles
Coordenadora de Capacitação – COCAP

Rita de Cassia Guimaraes Mesquita
Coordenadora de Extensão – COEXT

Paulo Maurício Lima de Alencastro Graça
Coordenador de Pesquisas - COPES

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2018	04
2.1 Coordenação de Pesquisas (COPES)	05
2.2 Coordenação de Capacitação (COCAP)	06
2.3 Coordenação de Extensão (COEXT)	07
2.4 Coordenação de Ações Estratégicas (COAES)	08
2.5 Coordenação de Administração (COADI)	10
3. PLANO DIRETOR DA UNIDADE (PDU)	12
4. ANÁLISE INDIVIDUAL DOS INDICADORES	33

1. INTRODUÇÃO

O referido documento apresenta o relatório semestral do Termo de Compromisso de Gestão (TCG) do ano de 2018.

Na primeira parte são descritos os principais resultados alcançados pelo Instituto por Coordenação, alinhando a gestão e o planejamento nas Ações e Planos da Lei Orçamentária Anual.

Na segunda são apresentados os objetivos específicos pactuados para o ano de 2018, alinhados ao Plano Diretor da Unidade (2016-2020).

Na terceira parte são apresentados os resultados dos indicadores físicos e operacionais, administrativo-financeiro, recursos humanos e inclusão social.

2. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS NO ANO DE 2018

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA é unidade de pesquisa integrante da estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, na forma do disposto no Decreto nº 8.877, de 18 de outubro de 2016. É Instituição Científica e Tecnológica – ICT, nos termos da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005 e tem por finalidade gerar e disseminar conhecimentos e tecnologias, bem como capacitar recursos humanos para o desenvolvimento da Amazônia.

Para cumprir esse desafio, hoje o Instituto conta com cerca de 600 servidores ativos, 625 bolsistas C&T e 900 estudantes, desde o nível da iniciação científica até o Pós-doutorado, distribuídos em diversas áreas de atuação: ciências humanas e sociais, ciências agrônômicas, biologia aquática, ecologia, entomologia, botânica, ciências da saúde, geociências, produtos naturais, produtos florestais, aquicultura, tecnologia de alimentos e silvicultura tropical, espalhados em três campi de pesquisa e nos núcleos regionais de pesquisa. O INPA instituiu um conjunto de laboratórios temáticos institucionais (Biologia Molecular; Solos e Plantas; Biotério Central; Química de produtos naturais e Microscopia Eletrônica). A Instituição mantém, ainda, um Programa de Coleções e Acervos Científicos, que contém um dos maiores acervos da flora e fauna amazônica, abrangendo micro-organismos, vertebrados (anfíbios, répteis, peixes, aves e mamíferos), invertebrados (não insetos), insetos e herbário. Em 2019 está previsto a inauguração do prédio das coleções e a construção do prédio do Centro de Convivência do Instituto.

O Programa de Pós-graduação de 1975 a 2012 formou 1.401 mestres e 356 doutores, num total de 1.757 titulações. O curso com mais títulos é o de Biologia de Água Doce e Pesca Interior seguido dos cursos de Ecologia, Entomologia, Botânica, Ciências de Florestas Tropicais, Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, Agricultura no Trópico Úmido, Clima e Ambiente (INPA/UEA), Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia e Aquicultura (NILTON LINS/INPA). Em 2013, foram 389 alunos de Mestrado e 200 de Doutorado, num total de 589 alunos regulares, distribuídos nos Programas de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (mestrado), Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia, Biologia de Água Doce e Pesca Interior, Botânica, Ciências de Florestas Tropicais, Clima e Ambiente, Ecologia, Entomologia, Genética, Conservação e Biologia Evolutiva e Aquicultura (em nível de mestrado e doutorado). Em 2016 foram defendidas 138 Dissertações de Mestrado e 51 Teses de Doutorado. No ano de 2017 foram formados 188 mestres e doutores, e mais 23 mestres e doutores em programas de pós-graduação externos ao INPA, sob a orientação dos seus pesquisadores, já em 2018 foram formados mais de 180 mestres e doutores.

Levando-se em conta que o volume de conhecimentos sobre os trópicos é reduzido e o fato de que essas áreas continuam em desenvolvimento, torna-se premente a necessidade de formação e fixação de pesquisadores qualificados para atuarem em campo no levantamento da flora e da fauna, manejo de sistemas terrestres e aquáticos, controle ambiental e planejamento racional da exploração dos recursos naturais renováveis.

2.1. Coordenação de Pesquisas (COPES)

O INPA iniciou a construção com recursos do projeto Grandes Vultos o andar térreo do novo prédio das Coleções Zoológicas. A área construída será de 723,75m² e contará com um moderno sistema de detecção de incêndio. O projeto original prevê três andares onde serão alocados acervos, laboratórios, salas de curadoria, além de espaços de uso ao público. Assim, o andar térreo irá atender parte dessas demandas, mais especificamente as áreas de acervos e salas de preparação para a coleção de recursos genéticos e coleção de anfíbios e répteis, secretaria, além de laboratórios de taxidermia, dermestário, fumigação e salas de equipamentos.

Área estratégica para a economia do Amazonas, a piscicultura ganhou um reforço com a revitalização do Centro de Aquicultura do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. No novo espaço foram instaladas a fábrica de ração e uma sala de aula para trinta pessoas, onde será possível melhorar as pesquisas na área de nutrição de peixes nativos, produzir ração experimental de melhor qualidade e capacitar produtores e técnicos do setor. A revitalização do Centro é um investimento do Projeto “Implantação de Unidades Demonstrativas Agroflorestais na Amazônia” (IUDAA), financiado com recursos da FINEP e atua nas áreas de piscicultura e plantios agroflorestais.

Em 2018 os pesquisadores do Instituto aprovaram 39 projetos de pesquisa junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) nos editais do Programa para Pesquisa para o SUS-PPSUS, Programa Estratégico de Pesquisa e Inovação na Área de Tecnologia da Informação-PROTI, GUYAMAZON, Amazonas Estratégico, Programa de Apoio à Fixação de Doutores no Amazonas e Universal.

O INPA e a empresa Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda. iniciaram tratativas na intenção de firmar convênio de cooperação técnico-científica para o desenvolvimento do projeto “Rede de Monitoramento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Educandos” (IETÉ). O projeto será desenvolvido em três anos e tem como objetivo implantar uma rede de monitoramento ambiental com foco na gestão de resíduos de efluentes da Bacia Hidrográfica do Educandos – Manaus/AM.

Seis meses após os primeiros testes experimentais, pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTIC) e parceiros apresentam os resultados do projeto Amazon Fertilisation Experiment (AFEX). O projeto é um estudo de manipulação de nutrientes do solo, em larga escala, para examinar como a disponibilidade de nutrientes afeta o ciclo de carbono em florestas tropicais. Em um prazo relativamente curto, o experimento teve como principais respostas: aumento no fluxo dos nutrientes via serapilheira (camada superficial do solo de florestas formada por restos de folhas, galhos, frutos e demais partes vegetais em decomposição misturados a terra); aumento de produtividade do carbono (C) acima e abaixo do solo e, com a adição do fósforo (P), um aumento total da respiração do solo. Além disso, há sinais de que as plantas estão investindo menos em compostos de defesa anti-herbívoros.

O estudo desenvolvido por pesquisadores do grupo pesquisas integradas em Leishmaniose e Doença de Chagas na Região Amazônica indicou que o jucá (*Libidibia ferrea*), espécie de árvore amazônica, pode ser transformada em um novo medicamento alternativo para agir como coadju-

vante no tratamento da Leishmaniose tegumentar. Os resultados preliminares mostraram que as lesões, tratadas com a microemulsão com jucá, tiveram um crescimento de 25%. Na comparação entre a microemulsão de jucá e o Glucantime, medicação preconizada pelo Ministério da Saúde (MS) como primeira escolha para o tratamento da leishmaniose, foi possível observar que não houve diferença estatística entre os tratamentos quanto à evolução das lesões.

Os pesquisadores do Instituto realizaram estudos relevantes e com reconhecimento científico e que foram publicados em revistas internacionais com alto fator de impacto. Um dos artigos foi publicado na revista *Science Advances* e relata estudo recente, com mais de cem anos de registros dos níveis do rio Amazonas, indicando um aumento significativo na frequência e magnitude das enchentes nos últimos trinta anos em comparação com os primeiros setenta anos da série temporal. A análise realizada por cientistas sobre as potenciais causas do aumento pode contribuir para previsões mais precisas de inundações na bacia Amazônica, a maior hidrografia do mundo com quase 20% da água doce. O estudo foi realizado por cientistas da Universidade Austral de Chile, Universidade de Leeds, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Instituto Geofísico do Peru.

Estudo publicado pelo INPA e instituições estrangeiras na revista *Global Change Biology* demonstrou que as derrubadas de árvores na floresta amazônica por ventos têm grande impacto na dinâmica do carbono/biomassa, na estrutura floresta e composição funcional. Caso as mudanças climáticas intensifiquem o regime de perturbação por vento na região amazônica, de modo que as derrubadas por vento ocorram com mais frequência (ou seja, <40 anos), mudanças substanciais e duradouras nos padrões de biomassa e composição funcional das florestas podem ser esperadas. Intervalos de recorrência mais curtos entre as derrubadas de árvores podem, eventualmente, impedir que estas retornem a níveis de biomassa e densidade de madeira de uma floresta madura, e os conduzirão para estados estáveis alternativos, dominados por espécies pioneiras com estoques de carbono reduzidos.

Além dos resultados de pesquisa em destaque, as Coordenações de Pesquisa CODAM, COSAS, COBIO e COTEI também realizaram diversas atividades propostas no Plano Diretor do INPA apresentadas nos resultados a seguir: 1) processo desenvolvido de isolamento de citocalasina D do fungo endofítico *Xylaria* sp.; 2) publicação de catorze artigos sobre sistemática e taxonomia da fauna de invertebrados da Amazônia; 3) publicação de nove artigos sobre a biologia, conservação, manejo e ecologia dos mamíferos (aquáticos e terrestres) do bioma Amazônia; 4) publicação de um artigo sobre a distribuição de grupos taxonômicos dentro dos sítios de pesquisa de longa duração do PPBio-AmOc; 5) publicação de um artigo sobre diversidade de Macrofungos da Amazônia 6) publicação de um artigo sobre o manejo e fisiologia de sementes de espécies arbóreas da Amazônia; 7) publicação de cinco artigos sobre os efeitos de eventos climáticos extremos sobre a dinâmica de comunidades de peixes; 8) publicação de dois artigos sobre os efeitos da fragmentação florestal sobre a diversidade de espécies em florestas de terra firme na Amazônia Central; 9) publicação de três artigos sobre a biogeoquímica da floresta; 10) publicação de quatro artigos sobre a ciclagem d'água e de carbono em floresta para diminuir as incertezas do modelo ESM (Earth System Model); 11) publicação de cinco artigos sobre alterações no clima regional da Amazônia em decorrência do aumento global da concentração de CO₂ e temperatura na atmosfera; 12) publicação de um artigo sobre a resposta de espécies arbóreas da Amazônia ao aumento da concentração de CO₂; 13) publicação de três artigos sobre a dinâmica do carbono em florestas de transição do extremo norte da Amazônia sob diferentes condicionantes edáficas e climáticas na mesoescala a partir de parcelas permanentes; 14) foram estabelecidas duas parcerias, uma com órgão governamental, 1º BIS Amv, para restaurar uma área degradada, no bairro São Jorge e outra com a iniciativa privada através da empresa ITAM S.A., no Distrito Industrial II; 15) depósito de pedido de patente do INPA/UFAM do processo para a preparação de uma microemulsão com a fração diclorometano de *Libidibia ferrea* para o tratamento da leishmaniose tegumentar; 16) um artigo publicado sobre infestação de pragas em plantas de interesse agrícola

e florestal em áreas cultivadas e nativas; 17) na bioprospecção de insumos de interesse farmacêutico foram produzidos um biosurfactante a partir do fungo *Fusarium oxysporum* e produção de glucose oxidase por *Aspergillus niger* LMM01; 18) foram desenvolvidos os processos de defumação do tabaqui e do pirarucu com fumaça líquida na utilização de procedimentos tecnológicos para geração de novos produtos de pescado; 19) publicação de um artigo sobre etnoclassificação da fauna e flora de populações indígenas do estado do Amazonas; 20) depósito de pedido de patente processo de obtenção de vinagre a partir de cubiu (*Solanum sessiliflorum*); 21) depósito de pedido de patente elaboração de nutracêutico à base de camu-camu (*Myrciaria dúbia* (Kunth) Mc Vaugh), açáí (*Euterpe precatória* Mart.) e guaraná (*Paullinia cupana*) como efeito hipolipemiante e 22) publicação de quatro artigos sobre o aproveitamento integral de peixes nativos cultivados e beneficiamento dos seus resíduos para elaboração de ração para peixes.

2.2. Coordenação de Capacitação (COCAP)

A Coordenação de Capacitação do INPA (COCAP) contribui para a formação de recursos humanos qualificados para a região. Apesar do impacto negativo, em virtude da redução nas cotas de bolsas de iniciação científica pelas agências de fomento, em relação aos anos de 2015 e 2016, o Instituto registrou mais de 800 estudantes de iniciação científica, estágios curricular supervisionados e de bolsistas de apoio técnico, onde o INPA contribui de forma substancial na formação científica de estudantes.

No âmbito da iniciação científica, o ano de 2018 foram selecionados 209 estudantes, provenientes das Universidades Públicas e Particulares de Manaus, que desenvolveram projetos em diversas áreas de pesquisas, a saber: Genética, Botânica, Zoologia I (Vertebrados), Zoologia II (Invertebrados), Ecologia, Saúde, Agronomia, Recursos Florestais, Engenharias, Clima e Ambiente, Química de Produtos Naturais, Ciências Sociais e Humanas e Multidisciplinar provenientes das Universidades Públicas e Particulares de Manaus, na sua maioria são amazonenses da capital e do interior do Estado.

Em 2018, a Divisão de Apoio Técnico, setor ligado à COCAP, contabilizou 103 estágios curriculares realizados no Instituto. Os alunos procuram o Instituto para realizarem estágios obrigatórios, exigidos como componente da grade curricular de seus respectivos cursos de graduação e que enriquecem a formação dos estudantes.

A participação do INPA é significativa na orientação de estudantes de pós-graduação de diversas Instituições de Ensino Superior (IES) em outros programas, que utilizam nossos laboratórios e supervisão (coorientação) de pesquisadores/tecnologistas para a realização de suas pesquisas. No ano de 2017 foram registrados 33 pós-graduandos de outras IES, utilizando nossas instalações para realização das suas pesquisas, reiterando o papel estratégico do Instituto na formação de pessoal qualificado.

Os Programas de Pós-graduação do INPA têm juntos, cerca de 600 estudantes e 168 docentes. Por meio dos seus Programas de Pós-Graduação: Agricultura no Trópico Úmido, Clima e Ambiente, Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, Ciências de Florestas Tropicais, Biologia (Ecologia), Ciências Biológicas (Entomologia), Ciências Biológicas (Biologia de Água Doce e Pesca Interior), Ciências Biológicas (Botânica) e Mestrado Profissionalizante em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia e o Programa de Pós-Graduação em Aquicultura, em associação com a Universidade Nilton Lins, foram formados 150 mestres e doutores em 2018. Mais 40 mestres e doutores foram formados, em programas de pós-graduação externos ao Instituto, sob a orientação dos seus pesquisadores.

Visando promover a internacionalização da pesquisa e fortalecer a cooperação entre as Instituições e o intercâmbio de estudantes nas áreas de Biogeografia, Filogeografia e Botânica foi firmado acordo de Cooperação do INPA com a “*University of Turku*”, Finlândia (junho/2018). Este acordo recebe financiamento da União Europeia (Programa ERASMUS+).

Individualmente, estudantes foram premiados como Dayse Willkenia Almeida Marques (PPG-Ciências Biológicas (Entomologia) que recebeu o *prêmio do S. W. Williston Diptera Research Fund*, administrado pelo *Smithsonian Institution (EUA)* para participação no 9º Congresso Internacional de Dipterologia, em Windhoek, Namíbia, 2018.

2.3. Coordenação de Extensão (COEXT)

A Coordenação de Extensão tem o objetivo de disseminar o conhecimento científico produzido pelo INPA para a sociedade e faz isso de diferentes formas: pela transferência tecnológica, científica e de inovação do INPA, articulando diferentes setores do INPA para atender demandas de extensão, e oferecendo à população local oportunidades de popularização da ciência, tendo o Bosque da Ciência e as atividades a ele ligadas como uma opção de lazer, de educação ambiental e cultural da sociedade.

Em 2018 foram muitas as atividades desenvolvidas: 1) realização de duas grandes exposições artísticas no Paiol da Cultura - Exposição Latitude Amazônica, do artista Jair Jacquimont/LABVERDE (entre julho e setembro); 2) lançamento de livros: Ilustrações Zoológicas, da autora Rosa Alves, Amazon face, pelo menos 7 livros produzidos pela Editora do INPA; 3) apoio na produção de um aplicativo baseado em inteligência artificial, que permite aos surdos mudos realizarem uma visita mediada no Bosque da Ciência - Pré-teste da pesquisa do aplicativo Giulia mãos que Falam, em parceria com a UEA; 4) apoio na produção de um aplicativo de realidade aumentada, produzido pela Fundação Sidia – Samsung, sobre os animais do Bosque da Ciência (aplicativo Trilha Animal, já disponível no App Store para download gratuito); 5) oficina de modelagem artística com as artistas Renata Cruz e Laura Gorski, participantes do LABVERDE e com atividades sobre temática ambiental; 6) recebimento de inúmeras visitas de autoridades e técnicos interessados, como foi a visita da Princesa do Japão Mako ao INPA, em comemoração aos 110 anos da imigração japonesa ao Brasil; 7) evento em comemoração ao Aniversário de 64 anos do INPA; 8) inauguração do novo processo de filtragem dos tanques do peixe-boi, que reduziram em quase 60% a quantidade de efluentes eliminados na água; também incluiu um mural artístico produzido na área dos grandes tanques de armazenagem de água, produzidos pela artista Juliana Bersh; 9) início da obra de reforma da casa da Ciência, e da produção da nova exposição científica; 10) realização de 6 edições do Projeto Circuito da Ciência, que apresenta oficinas socioeducativas para estudantes da rede de ensino de Manaus (inclui oficinas sobre Mamíferos Aquáticos; Fabricação de papel reciclado a partir de reutilizáveis; Conhecendo o Biotério; Malária e Dengue; Leishmaniose; Invertebrados Terrestres; Grupo Escoteiro Amazonas; Macrofungos; Visita e apresentação de vídeos educativos no Auditório do CEQUA sobre Quelônios da Amazônia); 11) realização da Virada Sustentável no Bosque da Ciência em parceria com a FAS (#ViraManaus contém informações); 12) Bosque da Ciência de portas abertas para a comunidade em datas comemorativas, tais como: Dia internacional da mulher, dia das mães, mês de aniversário do Bosque da Ciência, semana do meio ambiente, Dia da Amazônia, Semana Nacional de C&T; 13) realização de dois encontros para capacitação dos estagiários do Bosque da Ciência; 14) realização das atividades na semana do meio ambiente, tais como trilhas guiadas, caminhadas diurnas e noturnas para observação de pássaros, ciclo de palestras, exposições científicas, cine-fóruns; 15) no auditório da ciência, aconteceram cerca de 30 eventos, entre congressos, seminários, oficinas, palestras, e aula magna para os alunos de pós-graduação do INPA; 16) organização do Seminário Internacional de Inovação Tecnológica, em co-realização com o Arranjo AMOCI, e do Workshop de Tecnologias Sociais; 17) mais de oitenta mil pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos) visitaram o Bosque da Ciência durante o ano e 18) além das atividades realizadas na instituição, o INPA também participou de inúmeros debates, entrevistas, palestras e capacitações realizadas em colaboração com outras instituições e fora de sua sede principal. A COEXT segue dando sua contribuição para promover a difusão tecnológica, científica e de inovação do INPA.

2.4. Coordenação de Ações Estratégicas (COAES)

No ano de 2018, a Coordenação de Ações Estratégicas (COAES) deu continuidade às várias atividades de gestão relativas às suas competências em planejar e monitorar a execução do Plano Estratégico do INPA, planejar e coordenar a Política de Informática do INPA, desempenhar ações de modernização administrativa, elaborar normas e procedimentos necessários ao funcionamento do INPA nos assuntos de sua competência. Neste ano, a Coordenação teve um grande número de realizações que estão descritas detalhadamente na seção abaixo.

Alguns dos destaques do ano foram: ao longo do primeiro semestre de 2018, demos continuidade às atividades do Planejamento do Grupo Executivo do MCTIC (PORTARIA No. 4.958, DE 24 DE AGOSTO DE 2017). Em novembro recebemos no Instituto a equipe de consultores do MCTIC, com o objetivo realizar oficinas para discussão e definição dos objetivos de contribuição e cada Unidade de Pesquisa à estratégia. Ao final da oficina elaboramos a cadeia de valor, com definição da carteira de projetos e do modelo de gestão para o INPA.

A COAES é responsável pela execução de ações do Projeto Ampliação e Modernização da Infraestrutura do INPA para o Estudo da Biodiversidade, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade dos Ecossistemas Amazônicos frente às Mudanças Globais (Grandes Vultos) e no ano de 2018 realizamos a aquisição de dois grupos geradores no valor de R\$ 613.998,00, a compra de equipamentos para Tecnologia da Informação no valor de R\$ 1.066.260,00 e transferência de um aditivo para finalização da obra do prédio das coleções no valor de R\$ 107.471,33. Dentre as principais realizações em 2018 temos: 1) a Editora do INPA produziu o volume 48 da Acta Amazônica, com 48 artigos distribuídos em 4 fascículos; 2) a revista Acta Amazônica manteve e incrementou seu fator de impacto JCR/SCI, que passou de 0,775 (JCR 2016) para 0,837 (JCR 2017, publicado em julho de 2018); 3) em 2018 a Acta amazônica ficou em 55º lugar entre 149 periódicos científicos brasileiros indexados no SCI; 4) no Qualis da CAPES a Acta amazônica está indexada em 29 áreas de pesquisa, sendo A2 em duas áreas, B1 em cinco, B2 em 12 e B3 em três, com destaque para as áreas de Ciências Agrárias e Ciências Ambientais (B1) e Biodiversidade e Ciência de Alimentos (B2); 5) desenvolvimento do sistema GDACT versão web para lançamento do Plano de Metas Individuais, em colaboração com a COGPE; 6) implantação das salas de videoconferência da COCAP; 7) elaboração, no âmbito do CETIC das políticas institucionais de Segurança da Informação e Comunicações (RE nº004/2018, de 08/06/18), da Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (RE nº005/2018, de 07/06/18) e da Política de Dados e Acesso à Informação (RE nº006/2018, de 11/06/18); 8) acompanhamento das atividades de 16 Convênios Internacionais com instituições dos seguintes países: Japão, EUA, Portugal, Alemanha, Reino Unido, Finlândia, Colômbia, Marrocos, Ucrânia e Itália; 9) foram emitidas 14 Cartas Convite para pesquisadores e alunos de instituições estrangeiras poderem cumprir atividades científicas nos laboratórios e cursos do INPA; 10) na cooperação nacional foram acompanhadas 65 parcerias sob o amparo de acordos e/ou convênios com instituições dos seguintes estados brasileiros: Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Tocantins, Mato Grosso, Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Minas Gerais; 11) entre os acordos internacionais, destacamos o Acordo de Cooperação com a Universidade de Kyoto (Field Museum – Museu na Floresta) que está fazendo significativos investimentos na infraestrutura do Bosque da Ciência e nas Reservas do INPA; 12) o núcleo de apoio em Roraima realizou convênio com a UFRR (2016-2020) que, em suma, preconiza ações diretas em atividades de campo e aulas ministradas nos cursos de pós-graduação, sendo 15 alunos (5 mestrandos e 10 doutorandos), foram (ou vem sendo) treinados no âmbito da base de Roraima, sendo 12 vinculados à UFRR (PRONAT) e três externos (um doutorando no PPG-CASA, um doutorando pelo PPG-BOT-INPA e um doutorando pelo PPG-BADPI-INPA; 13) o núcleo de apoio do Pará concluiu o projeto de iniciação científica intitulado “Biodiversidade de cogumelos comestíveis dos municípios de Santarém e Mojuí dos Campos

(Pará) e 14) também no núcleo de apoio do Pará, conclusão do projeto de iniciação científica intitulado “Caracterização de uma nova espécie do gênero *Microsternarchus* (Pisces: Gymnotiformes) por meio de caracteres morfológicos e merísticos” e do projeto de iniciação científica intitulado “Utilização da Descarga do Órgão Elétrico (Ostariophysi: Gymnotiformes) para o biomonitoramento de agrotóxicos presentes na água”.

Ao longo de 2018 a Coordenação consolidou informações na elaboração de respostas institucionais aos questionários de acompanhamento, levantamento e pesquisa dos órgãos como: Advocacia Geral da União - AGU, Controladoria Geral da União - CGU, Tribunal de Contas da União e Sistema de Informática do Serviço Público – SISP.

2.5. Coordenação de Administração (COADI)

A Lei Orçamentária Anual (LOA) inicialmente aprovada para o INPA no exercício de 2018 correspondeu a R\$ 25.565.364,00 equivalente a 73% em comparação à LOA do ano de 2017, após os cortes. Os gestores identificando que os valores aprovados ao Instituto seriam insuficientes para honrar os compromissos assumidos pelas contratações iniciaram tratativas junto ao MCTIC demonstrando o risco que a Instituição correria caso não houvesse uma recomposição do orçamento. Diante dos relatos e documentos apresentados e/ou outras circunstâncias ministeriais favoráveis, houve uma suplementação de crédito na ordem de R\$ 10.229.686,00 o que elevou o orçamento a uma soma de R\$ 35.795.050,00.

Embora tenha havido um esforço em suplementar o orçamento no exercício de 2018, os recursos ainda se apresentaram insuficientes para o atendimento das necessidades básicas para o funcionamento da unidade, pois o Instituto está dividido em três Campi que totalizam 379.868,41 m², sete reservas, quatro estações experimentais, duas bases de apoio à pesquisa e dois flutuantes que somam aproximadamente 53 mil hectares e quatro Núcleos de Pesquisa localizados em Roraima, Pará, Rondônia e Acre. Dada a esta grande extensão, as contratações tornam-se onerosas e complexas, aliando-se aos reequilíbrios econômico-financeiros e/ou repactuação dos contratos, bem como o aumento das tarifas de energia, água e luz.

Entretanto, embora o INPA tenha planejado a forma de execução dos recursos em 2018, alguns fatores contribuíram para não contratação de alguns bens, serviços e obras, dentre outros: a) a determinação legal pela existência da totalidade dos recursos estimados para contratação como condição para análise e parecer da Advocacia Geral da União e consequente licitação e o b) remanejamento de recursos entre Ações Orçamentárias e Rubricas em períodos fixados pelo MCTIC, cuja liberação de grande parte destes valores ocorreram em datas que não mais permitiam a confecção dos processos e os consequentes trâmites procedimentais para efetiva contratação. Estas situações além de não permitirem as contratações, impactaram negativamente nos resultados planejados em algumas áreas, dentre eles: Pesquisa, Plano Anual de Capacitação, o Plano Diretor da Unidade e o Termo de Compromisso de Gestão.

Tal cenário traz grandes preocupações aos gestores, principalmente perante os órgãos de fiscalização e controle, pois o atingimento das metas institucionais (Plano Diretor da Unidade e Termo de Compromisso de Gestão) está diretamente relacionado a uma execução orçamentária planejada. Ademais, poderão ocorrer descontinuidade na prestação dos serviços essenciais (água, energia elétrica, telefonia, segurança e vigilância, agente de portaria, limpeza e conservação, serviços veterinários, biotério central, climatização das coleções zoológicas, gases, alimentação animal e humana, dentre outros) que poderão resultar em danos irreparáveis à atividade-fim do Instituto. Esta preocupação tem sido compartilhada entre os setores do MCTIC responsáveis pelas Unidades de Pesquisa.

Um ponto a ser destacado relaciona-se à infraestrutura da Instituição que precisa ser urgentemente reparada sob pena de a qualquer tempo sofrer prejuízos irreparáveis. Nos últimos anos, poucos foram os investimentos neste sentido. Outra questão importante diz respeito à escassez de servidores ocasionada pelo crescente número de aposentadorias e não reposição da força de trabalho. O INPA encontra-se com aproximadamente 40% do seu quadro funcional apto a requerer a aposentadoria, o que implica em dizer em provável descontinuidade de linhas de pesquisa e redução drástica na área de gestão. Registre-se que, muito embora os recursos financeiros tenham comprometido muitas realizações, ainda assim, os esforços dos gestores e servidores permitiram atingir metas e indicadores de desempenho previstos em documentos de aferição institucional.

No que diz respeito à perspectiva para o ano de 2019 não parece promissora em nível de recursos, visto que as projeções foram no sentido de repetir o orçamento de 2018, assim como a não contratação de servidores por concursos públicos, mas foram sinalizadas outras alternativas para a movimentação de pessoal. Estas medidas foram anunciadas pela nova equipe do governo federal visando o equilíbrio das contas públicas.

3. Quadro dos Indicadores do Plano Diretor 3.1. Eixos Estratégicos

Metas em consonância com o novo Plano de Ações do MCTIC
Metas excluídas
Metas concluídas
Metas em andamento

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso (A)	Realizado	Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS
							2018	Pactuado	Realizado	%			
							B	C	D	E			
Eixo Estratégico I: Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação													
Linha de Ação 1: Consolidação Institucional do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.	1	Programa 1: Contribuir para a implementação de projetos de pesquisa, formação de recursos humanos e formulação de políticas públicas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação nos estados amazônicos, preferencialmente onde o INPA possui Núcleos Regionais.	1	Criar e viabilizar até dezembro de 2017, a atuação de um Núcleo de Gestão e Planejamento dentro do INPA para dinamizar a organização institucional nas áreas estratégicas e elaborar o Plano Estratégico do INPA.	núcleo em atividade	2							
			2	Fortalecer uma agenda de pesquisa, capacitação e extensão tecnológica do INPA em RR, RO, AC e PA até dezembro de 2020.	núcleos fortalecidos	1	1	1	1	100	10	10	*
	2	Programa 2. Revitalizar e consolidar a cooperação nacional e internacional com ênfase nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia.	3	Apresentar, até dezembro de 2019, proposta concreta às autoridades responsáveis por política de relações exteriores e de cooperação internacional em C,T&I que tenham por foco a Amazônia.	proposta apresentada	1							

			4	Meta atual: Estabelecer, até dezembro de 2019, um programa institucional para a promoção de parcerias e cooperações formais em Pesquisa e Desenvolvimento com instituições dos países amazônicos. Meta Substituída: Estabelecer, até dezembro de 2017, um programa institucional para a gestão de parcerias e cooperações formais em Pesquisa e Desenvolvimento com instituições dos países amazônicos envolvendo a OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica), Iniciativa Amazônica e UNAMAZ (Universidade da Amazônia).	programa	1								
	3	Programa 3. Ampliar e Consolidar as ações da Editora junto à comunidade científica.	5	Modernização até dezembro de 2018, da estrutura física e operacional da Editora.	modernização	2	0	1	0	0	0	0	0	**
			6	Implantação das publicações em E-book até dezembro de 2019.	publicações em e-book	1								
			7	Aumentar em 60%, até dezembro de 2019, o fator de impacto da Acta Amazônica através de publicações apenas em inglês. (META CONCLUÍDA)	percentual	2								
8			Criar mecanismos legais visando reverter o sistema de arrecadação para retroalimentar as publicações até dezembro de 2019.	terceirizar a comercialização	1									
Linha de Ação 2. Formação, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação.	1	Programa 1. Ampliar, estruturar e modernizar as ações dos Programas de Pós-Graduação do INPA em âmbito nacional e internacional.	9	Identificar e firmar, até dezembro de 2017, cooperação com, pelo menos, um programa de pós-graduação de outras instituições.	cooperação	1								
			10	Instituir até dezembro de 2018, um programa de pós-doutorado do INPA em consonância com os focos institucionais e as demandas atuais, oportunizando temas emergentes que precisam ser contemplados pela Instituição. (META CONCLUÍDA)	programa	2	1	1	1	100	10	20	*	
	2	Programa 02. Fortalecer as ações institucionais estratégicas na área de Propriedade Intelectual, Empreendedorismo e Inovação visando a disseminação de temas relacionados à área e à capacitação de recursos	11	Rever, editar e implantar a Política Interna de Propriedade Intelectual e Promoção da Inovação do INPA, estabelecendo as diretrizes para as atividades de proteção e transferência das tecnologias geradas pelo INPA, bem como do know-how a elas asso-	política elaborada	1	0	1	0	0	0	0	**	

	humanos.		ciado, até dezembro de 2017.									
	12	Elaborar e publicar até dezembro de 2020, oito materiais editoriais entre livros, cartilhas, manuais, cadernos de boas práticas (impressos e em meio digital) sobre temas relacionados à Propriedade Intelectual, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento.	livros, manuais, cartilhas e cadernos	2	1	3	1	33	0	0	**	
	13	Realizar o depósito de, pelo menos, um pedido de proteção por ano para ativos intangíveis gerados pelo INPA, até dezembro de 2020.	pedidos/registros	2	1	1	1	100	10	20	*	
	14	Realizar um evento por ano, até dezembro de 2020, que comporá a agenda anual da CETI, para a disseminação dos conhecimentos e know-how em Propriedade Intelectual, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Econômico, e para a promoção e negociação das tecnologias das instituições do INPA e Arranjo AMOCI.	evento realizado	2	1	1	1	100	10	20	*	
	15	Propor uma disciplina optativa/seminário de área intitulado "Proteção e Negociação de Ativos Intangíveis oriundos da Biodiversidade Amazônica" para a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação do INPA até dezembro de 2020, considerando a relevância do tema para cenário amazônico dentro dos Sistemas Nacional e Local de Inovação.	proposta com ementa	1								
	16	Apresentar, até dezembro de 2020, pelo menos, uma proposta de cooperação com o governo de um dos países que fazem fronteiras com o Brasil, pelo Estado do Amazonas, na área de Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação, considerando o interesse estratégico institucional e local no que tange ao desenvolvimento econômico e social, utilizando os tratados de cooperação existentes.	acordo de cooperação internacional	1								

		17	Promover até dezembro de 2020, pelo menos, seis convênios com órgãos públicos e privados da sociedade em geral dos Estados Amazônicos, com vistas a implementação do Núcleo de Inovação da Amazônia Ocidental.	convênios	2	0	1	0	0	0	0	**	
		18	Consolidar até dezembro de 2017, a gestão integrada de inovação tecnológica do INPA através da definição, formalizando os procedimentos ligados a inovação e extensão tecnológica do INPA.	resolução ou portaria	3	0	1	0	0	0	0	**	
		19	Fortalecer as ações da Rede Amazonas de Extensão Tecnológica, através da participação de, no mínimo, um projeto de desenvolvimento tecnológico por ano até dezembro de 2020.	projetos desenvolvidos	2	1	1	1	100	10	20	*	
	3	Programa 03. Organizar um sistema de informações que agregue os dados relativos à gestão dos ativos intangíveis do INPA e sua disponibilização ao setor produtivo local e nacional.	20	Prospectar, até dezembro de 2020, os novos produtos, processos e serviços técnicos e científicos disponibilizados pelo INPA.	mapeamento	1							
	4	Programa 04. Revitalizar e consolidar a cooperação internacional com ênfase nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia e do Amazonas.	21	Lançar um edital para incubação de empresas por ano, até dezembro de 2020, como forma de promover o empreendedorismo local e a inovação e desenvolvimento econômico no Estado do Amazonas a partir das tecnologias institucionais.	edital	3							
	Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas												
Linha de Ação 1. Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas.	1	Programa 1. Consolidar as atividades de inovação e extensão tecnológica do INPA na Amazônia.	22	Formalizar pelo menos um contrato por ano até dezembro de 2020, de desenvolvimento conjunto e/ou contrato de transferência de tecnologia (licença, know-how, serviço de assistência técnica e científica) entre INPA e empresas privadas.	contratos	2	0	1	0	0	0	**	
	2	Programa 2. Fortalecimento de parcerias por meio de acordos de cooperação para o desenvolvimento de projetos tecnológicos junto às empresas privadas.	23	Realizar pelo menos duas rodadas de negócios por ano, até dezembro de 2020, tendo como ponto de partida as tecnologias e produtos do INPA e instituições do Arranjo AMOCI, voltadas aos investidores locais, nacionais e internacionais.	rodada de negócio	2	0	1	0	0	0	**	
Linha de Ação 2. Tecnologia para a Inovação nas Empresas.	1	Programa 1. Consolidar a participação do INPA no Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC).	24	Alimentar, pelo menos uma vez por ano, a Plataforma iTec, Portal Inovação e Vitrine Tecnológica com as tecnologias desenvolvidas pelo INPA	ação	1	1	1	1	100	10	10	*

				na área de propriedade intelectual, até dezembro de 2020.										
	2	Programa 2. Promover a aproximação com entidades de classe, federações de indústria e comércio e empresas privadas focalizando arranjos produtivos locais e incentivando a integração e o desenvolvimento regional.	25	Submeter para agências locais, regionais, nacionais e internacionais, no mínimo uma proposta para fomento de atividades relacionadas à incubação de empresas no INPA até dezembro de 2017. (META CONCLUÍDA)	proposta apresentada	3								
			26	Incubar, até dezembro de 2020, quatro empresas de base tecnológica na incubadora do INPA. (META CONCLUÍDA)	empresa incubada	3								

Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento

Linha de Ação 1. Áreas portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia	1	Programa 1. Fortalecer a inserção da área de nanotecnologia nas atividades dos grupos de pesquisa do INPA.	27	Criar e consolidar até dezembro de 2017, um Grupo de Pesquisa do INPA focado em desenvolver pesquisas em nanotecnologia abrangendo as áreas de prospecção de nanomoléculas, formulações nanoestruturadas para uso fitoterápico e farmacológico, cosmética, ciência do solo e ao meio ambiente.	criação do grupo	1									
			28	Meta atual: Desenvolver até dezembro de 2020 pesquisas em nanotecnologia, abrangendo as áreas de prospecção de nanomoléculas e formulações nanoestruturadas a partir de bioativos da Amazônia, substâncias sintéticas, semi-sintéticas ou naturais para uso fitoterápico e farmacológico, cosmético, ciência do solo e do meio ambiente. Desenvolver pelo menos uma pesquisa por ano, até dezembro de 2020, em nanotecnologia abrangendo as áreas de prospecção de nanomoléculas, formulações nanoestruturadas para uso fitoterápico e farmacológico, cosmética, ciência do solo e ao meio ambiente, bioativos da Amazônia.	relatório técnico	3	1	1	1	100	10	30	*		
	2	Programa 2. Fortalecer a inserção da área de biotecnologia nas atividades dos grupos de pesquisa do INPA.	29	Desenvolver três estudos e/ou processos, até dezembro de 2020, sobre a aplicação de moléculas bioativas oriundas da biodiversidade amazônica.	produto e/ou processo desenvolvido	3	1	1	1	100	10	30	*		

			30	Obter três bioprodutos e/ou enzimas, até dezembro de 2019, derivados de fungos amazônicos para a produção e recuperação do complexo enzimático ligninolítico.	bioproduto e/ou enzima produzidas	2								
			31	Ampliar e consolidar até dezembro de 2020, o Laboratório Temático de Química de Produtos Naturais, com a criação de uma facility-centro que congregue um conjunto de equipamentos.	laboratório estruturado	3								
Linha de Ação 2. Defesa Nacional e Segurança Pública	1	Programa 1. Institucionalizar um Programa de Gestão do Conhecimento produzido pelo INPA.	32	Criar uma Comissão de Bens Sensíveis até dezembro de 2017, para mapear constantemente os projetos e ações de pesquisa no INPA envolvendo informações consideradas sensíveis e de interesse nacional. (META CONCLUÍDA)	comissão	1								
	2		Programa 2. Consolidar a cooperação com os países amazônicos visando a ampliação do conhecimento sobre a Amazônia nas áreas fronteiriças.	33	Criar até dezembro de 2018, dois convênios de cooperação técnica e científica do INPA com países amazônicos.	convênios efetivados	1							
Eixo Estratégico IV: Ampliação da produtividade e da competitividade da economia, com fundamentos macroeconômicos sólidos, sustentabilidade e ênfase nos investimentos públicos e privados, especialmente em infraestrutura.														
Linha de Ação 1. Desenvolvimento Produtivo e Ambiental.	1	Programa 1: Ciência, Tecnologia e Inovação.	34	Institucionalizar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em TIC até dezembro de 2018.	portaria	3	0	1	0	0	0	0	0	**
			35	Publicar uma Política Institucional de Dados e Metadados até dezembro de 2018. (META CONCLUÍDA)	política	1	1	1	1	100	10	10	*	
Eixo Estratégico V: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade														
Linha de Ação 1. Biodiversidade e Recursos Naturais	1	Programa 1. Caracterização da biodiversidade.	36	Gerar conhecimento sobre sistemática e taxonomia da fauna de invertebrados da Amazônia, através da publicação de três artigos por ano, até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	14	14	14	100	10	20	*	
			37	Incrementar sete mil espécimes por ano, até dezembro de 2020, a coleção da flora amazônica no herbário do INPA.	espécime depositado	1	8.955	8.955	8.955	100	10	10	*	
			38	Incrementar cinquenta mil espécimes por ano, até dezembro de 2020, a coleção da fauna amazônica no INPA.	espécime depositado	1	50.104	50.104	50.104	100	10	10	*	
			39	Incrementar quinhentas espécimes por ano, até dezembro de 2020, a coleção da microbiota amazônica no INPA.	espécime depositado	1	500	500	500	100	10	10	*	

		40	Realizar até dezembro de 2020, oito inventários da flora e fauna amazônica (anfíbios, répteis, insetos, peixes, aves e mamíferos). (META CONCLUÍDA)	inventário realizado	1									
		41	Realizar até dezembro de 2020, um estudo por ano, sobre a biologia, conservação, manejo e ecologia dos mamíferos (aquáticos e terrestres) do bioma Amazônia.	material publicado	2	9	9	9	100	10	20	*		
		42	Elaborar e analisar até dezembro de 2019, pesquisas taxonômicas e filogenéticas de briófitas, espermatófitas e fungos, através da publicação de três artigos. (META CONCLUÍDA)	Artigo publicado	2									
		43	Avaliar, através da publicação de um artigo por ano, até dezembro de 2020, a distribuição de grupos taxonômicos dentro dos sítios de pesquisa de longa duração do PPBio-AmOc.	Artigo publicado	2	1	1	1	100	10	20	*		
		44	Gerar conhecimento sobre diversidade de Macrofungos da Amazônia, através da publicação de um artigo por ano, até dezembro de 2020.	Artigo publicado	2	1	1	1	100	10	20	*		
		45	Prospectar até dezembro de 2020, plantas com potencial aromático visando desenvolver cadeias de produção e valorizar a sustentabilidade da biodiversidade, através de três compostos isolados e descritos. (META CONCLUÍDA)	Compostos isolados e descritos	2									
	2	Programa 2. Promover o uso sustentável da biodiversidade.	46	Desenvolver até dezembro de 2020, pelo menos quatro produtos derivados de recursos madeireiros e não madeireiros. (META CONCLUÍDA)	Produtos e/ou processo desenvolvido	2								

		47	Realizar estudos sobre o manejo e fisiologia de sementes de espécies arbóreas da Amazônia, com a publicação de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020.	Artigo publicado	2	1	1	1	100	10	20	*	
		48	Desenvolvimento de pelo menos um novo insumo (para medicamentos e inseticidas) a partir de plantas e micro-organismos, até dezembro de 2017. (META CONCLUÍDA)	insumo desenvolvido	3								
		49	Desenvolver estudos sobre plantios de espécies madeireiras de terra firme e várzea da Amazônia, através da publicação de pelo menos dois artigos até dezembro de 2019.	artigo publicado	2								
3	Programa 3. Gerar informações acerca dos efeitos de alterações ambientais em organismos aquáticos da Amazônia.	50	Realizar estudos relacionados aos efeitos de eventos climáticos extremos sobre a dinâmica de comunidades de peixes, através da publicação de pelo menos dois artigos por ano até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	5	5	5	100	10	20	*	
		51	Realizar estudos em ecologia, conservação e efeitos de mudanças climáticas em populações primatas, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2019.	Artigo publicado	2								
4	Programa 4. Monitorar a dinâmica ambiental de paisagens alteradas pela fragmentação florestal.	52	Desenvolver estudos sobre os efeitos da fragmentação florestal sobre a diversidade de espécies em florestas de terra firme na Amazônia Central, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	Artigo publicado	2	2	2	2	100	10	20	*	

Linha de Ação 2. Mudança do Clima e Uso da Terra.	1	Programa 1. Promover estudos de mudanças climáticas: programas e projetos de pesquisa do INPA na Amazônia.	53	Realizar estudos detalhados sobre a biogeoquímica da floresta, os quais serão usados como linha de base para o experimento AMAZON FACE, que visa estudar os impactos das altas concentrações de CO2 sobre a ecologia da floresta, através de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020.	Artigo publicado	2	3	3	3	100	10	20	*
	2	Programa 2. Promover o monitoramento de florestas para acompanhar alterações no estoque de carbono e a dinâmica da composição florística.	54	Incrementar o conhecimento, por meio do projeto NGEE-Tropics, sobre ciclagem d'água e de carbono em floresta para diminuir as incertezas do modelo ESM (Earth System Model) com publicação de pelo menos dois artigos por ano até dezembro de 2020.	Artigo publicado	2	4	4	4	100	10	20	*
			55	Realizar estudos sobre alterações no clima regional da Amazônia em decorrência do aumento global da concentração de CO2 e temperatura na atmosfera, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	5	5	5	100	10	20	*
			56	Realizar estudos sobre a resposta de espécies arbóreas da Amazônia ao aumento da concentração de CO2, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1	1	1	100	10	20	*
			57	Estimar a dinâmica do carbono em florestas de transição do extremo norte da Amazônia sob diferentes condicionantes edáficas e climáticas na mesoescala a partir de parcelas permanentes, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	3	3	3	100	10	30	*

	3	Programa 3. Dinâmica do uso e cobertura da terra e processos de degradação florestal na Amazônia	58	Desenvolver estudos sobre alterações nas mudanças de uso da terra; estudos sobre a estimativa de emissões de gases de efeito estufa por mudanças de uso da terra e quantificação da biomassa de ecossistemas amazônicos e a sua degradação por processos como exploração madeireira e incêndios florestais na Amazônia, com publicação de pelo menos seis artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2									
	4	Programa 4. Ampliar o conhecimento sobre uso sustentável e aproveitamento de áreas alteradas na Amazônia.	59	Estabelecer uma parceria até dezembro de 2018 com órgãos governamentais e a iniciativa privada para o desenvolvimento e aplicação de técnicas de baixo custo, para restauração áreas alteradas ou degradadas. (META CONCLUÍDA)	parceria estabelecida	2	2	2	2	100	10	20	*		
			60	Realizar estudos sobre mudanças em estrutura e composição de florestas secundárias para ampliar o conhecimento sobre regeneração florestal em áreas alteradas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2									
			61	Realizar estudos sobre fisiologia vegetal em áreas de florestas nativas, de sucessão e restauração de áreas na Amazônia, com publicação de um artigo por ano até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1	1	1	100	10	20	*		
			62	Fortalecer as pesquisas com biocarvão (biochar), em uma escala macro, micro e nanométrica, caracterizando seu potencial como condicionador físico, químico e biológico do solo, visando a recuperação de áreas degradadas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2019.	artigo publicado	2									

	5	Programa 5. Ampliar o conhecimento sobre os recursos hídricos da Amazônia.	63	Desenvolvimento de estudos técnico-científicos sobre qualidade de água por meio de biomonitoramento em tempo real, usando peixes elétricos como biomonitores e qualidade da água (em ambientes lacustres) em área urbana de Manaus, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	0	1	0	0	0	0	**
	6	Programa 6. Fortalecimento de laboratório temático para atender as demandas dos projetos de Conservação e uso sustentável da biodiversidade, e Mudança do Clima e Uso da terra.	64	Incluir e manter a participação do Laboratório Temático de Solos e Plantas (LTSP) em duas redes nacionais para controle de qualidade e certificação das análises de plantas e solos realizadas no laboratório, até dezembro de 2019.	rede estabelecida	2	2	2	2	100	10	20	*
	7	Programa 7. Ampliar conhecimento sobre áreas alagadas e dinâmica de estoque de carbono.	65	Produzir estudos sobre padrões de diversidade e distribuição da vegetação arbórea e herbácea, sobre estoque e dinâmica de carbono dos ecossistemas e sobre a relação entre o crescimento e variações do clima e da hidrologia em áreas úmidas na Amazônia, com publicação de pelo menos seis artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2							
Linha de Ação 3: Cadeias Produtivas	1	Programa 1. Desenvolver cadeias produtivas a partir da biodiversidade amazônica.	66	Ampliar o conhecimento para o desenvolvimento de cadeias produtivas de fitoterápicos através de prospecção química e farmacológica de extratos vegetais, com pelo menos um produto e/ou processo desenvolvido até dezembro de 2018. (META CONCLUÍDA)	produto e/ou processo desenvolvido	3	1	1	1	100	10	30	*

		67	Realizar estudos relacionados à infestação de pragas em plantas de interesse agrícola e florestal em áreas cultivadas e nativas e enzimas do aparelho digestório de espécies de cupins xilófagos, determinando a aplicabilidade dessas enzimas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1	1	1	100	10	20	*	
		68	Bioprospectar insumo de interesse farmacêutico, com pelo menos um produto e/ou processo desenvolvido até dezembro de 2018. (META CONCLUÍDA)	produto e/ou processo desenvolvido	3	2	2	2	100	10	30	*	
	2	Programa 2. Promover o aumento do conhecimento e a geração de produtos da pesca e aquicultura na Amazônia.	69	Desenvolvimento e utilização de procedimentos tecnológicos para geração de novos produtos de pescado, através de pelo menos dois processos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	processo desenvolvido	3	2	2	2	100	10	30	*
			70	Agregar valor aos produtos e subprodutos obtidos a partir do processamento de peixes cultivados (pirarucu, matrinxã e do tambaqui), através de pelo menos três processos até dezembro de 2020.	processo desenvolvido	3							

			71	Implantar uma unidade de desenvolvimento gastronômico para o aproveitamento do pescado amazônico até dezembro de 2018. (META EXCLUÍDA)	unidade implantada	3							
	3	Programa 3. Ampliar o conhecimento para geração de produtos de base agrônômica.	72	Desenvolver pesquisas com microorganismos amazônicos produtores de metabólitos de importância econômica e ecológica, com publicação de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	2	2	2	100	10	20	*
			73	Ampliar o conhecimento sobre domesticação de espécies de interesse agrícola, hortaliças convencionais e não convencionais por meio de melhoramento genético e manejo e práticas culturais, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2							
Linha de Ação 4: Saúde, sociedade e meio ambiente.	1	Programa 1. Ampliar o conhecimento relacionado à cultura tradicional amazônica e as relações com o ambiente.	74	Realizar estudos relativos ao comportamento socioambiental com populações amazônicas urbanas e não urbanas, com a publicação de pelo menos quatro materiais até dezembro de 2020.	material publicado	2							
			75	Identificar e analisar etnoclassificação da fauna e flora de populações indígenas do estado do Amazonas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2	1	1	1	100	10	20	*

			76	Desenvolver estudos relativos ao uso e significados atribuídos ao meio ambiente com populações amazônicas urbanas e não urbanas e processos metodológicos em educação ambiental, com publicação de pelo menos quatro artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2								
Linha de Ação 5: Segurança Alimentar	1	Programa 1. Fortalecer o conhecimento nutricional amazônico.	77	Caracterização físico-química, nutricional, funcional e sociocultural de alimentos da região amazônica, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2								
			78	Obter pelo menos três produtos oriundos de frutos amazônicos, para aplicações como nutracêuticos ou funcionais em prol da saúde humana e/ou em sua nutrição, até dezembro de 2020.	produto desenvolvido	3	2	2	2	100	10	30	*	
			79	Realizar estudos sobre o aproveitamento integral de peixes nativos cultivados e beneficiamento dos seus resíduos para elaboração de ração para peixes, com publicação de pelo menos quatro artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	4	4	4	100	10	20	*	
Linha de Ação 6: Insumos e Tecnologias para a Saúde.	1	Programa 1. Fortalecer a pesquisa sobre aplicação de métodos e técnicas para o diagnóstico laboratorial de doenças endêmicas.	80	Realizar estudos sobre a frequência de Tuberculose resistente ou multidroga resistente, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020.	artigo publicado	2								

			81	Realizar pelo menos dez diagnósticos laboratoriais por ano em casos suspeitos de Tuberculose, Micobacteriose ou Leishmaniose cutânea, até dezembro de 2020.	diagnósticos realizados	1	19	19	19	100	10	10	*
Eixo Estratégico VI: Fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.													
Linha de Ação 1: Qualificação do Estado no desempenho das funções de planejamento e gestão seguindo uma estratégia de governança digital.	1	Programa 1. Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública	82	Realizar diagnóstico interno com a finalidade de adotar as melhores práticas de Governança Digital da Administração Pública Federal (APF) no INPA até dezembro de 2018.	diagnóstico	3	0	1	0	0	0	0	**
			83	Promover a utilização de 10% dos recursos orçamentários institucionais e de projetos em TIC, até dezembro de 2018. (META CONCLUÍDA)	%	3	1	1	1	100	10	30	*
			84	Realizar diagnóstico interno com a finalidade de adotar as melhores práticas de Segurança da Informação e Comunicações e Segurança Cibernética no INPA até dezembro de 2018.	diagnóstico	3	0,2	1	0,2	20	0	0	**
			85	Informatizar até 80% da gestão dos recursos humanos no INPA até dezembro de 2020.	%	2	20	20	20	100	10	20	*
Eixo Estratégico VII: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social													
Linha de Ação 1: Popularização da Ciência e Tecnologia e Melhoria do Ensino de Ciências.	1	Programa 1. Fomentar novas iniciativas para socialização do conhecimento gerado pela instituição e ampliar aquelas já existentes.	86	Criar e identificar até dezembro de 2020, no mínimo, duas oportunidades por ano para divulgação de C, T e I em temáticas relacionadas as atividades do INPA.	eventos	2	2	2	2	100	10	20	*

		87	Criar e estruturar outra área de visitação pública no INPA, visando a educação e o turismo ecológico até dezembro de 2017. (META CONCLUÍDA)	área estruturada	1								
	2	Programa 2. Apoio na consolidação, sistematização e disseminação das bases científicas sobre grandes temas da Amazônia.	88	Produzir anualmente, pelo menos uma obra sobre questões amazônicas, direcionadas a públicos não científicos e com disponibilização ampla tanto impressa quanto por meio virtual, até dezembro de 2020.	obras publicadas	1	1	1	1	100	10	10	*
			89	Formular um Plano de Modernização da Biblioteca do INPA até dezembro de 2020.	plano	1							
Linha de Ação2: Tecnologias para o Desenvolvimento Social.	1	Programa 1. Produção e difusão de tecnologia e inovação para a inclusão e o desenvolvimento social na região Amazônica.	90	Implantar, no mínimo, quatro Unidades Demonstrativas por ano, até dezembro de 2019, com a finalidade de aplicar conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pelo INPA, acompanhando e avaliando os resultados e impactos sociais e econômicos.	unidades implantadas	2	1	1	1	100	10	20	*
			91	Elaborar, até dezembro de 2016, um Plano Institucional de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias Sociais no INPA. (META CONCLUÍDA)	plano	3							

3.2. Diretrizes de Ação

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso (A)	Realizado	Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
							2018	Pactuado	Realizado	%			
							B	C	D	E			
I. Diretrizes Operacionais													
Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	1	Fortalecer e ampliar a Governança de TIC no INPA	1	Implementar cinco ações de Governança de TIC até dezembro de 2020.	ação	3							
	2	Fortalecer e ampliar a Segurança da Informação e Comunicações e a Segurança Cibernética no INPA	2	Implementar cinco ações de Segurança da Informação e Comunicações e Segurança Cibernética até dezembro de 2020.	ação	3							
	3	Fortalecer e ampliar a Gestão de TIC no INPA	3	Implementar cinco ações de Gestão de TI até dezembro de 2020.	ação	2							
	4	Fortalecer e ampliar os Serviços e Sistemas de TIC no INPA	4	Implementar cinco ações em prol dos Serviços e Sistemas de TIC até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	2	2	2	2	100	10	20	*
	5	Fortalecer e ampliar a Infraestrutura de TIC no INPA	5	Implementar duas ações em prol da Infraestrutura de TIC até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	2	3	3	3	100	10	20	*
	6	Fortalecer e ampliar a força de trabalho de TIC do INPA	6	Implementar cinco ações de fortalecimento e ampliação de força de trabalho de TIC até dezembro de 2020.	ação	3							
	7	Promover a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação em TIC no INPA	7	Implementar três ações de Pesquisa e Desenvolvimento de TIC até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	2	2	2	2	100	10	20	*

	8	Modernizar o Acervo do SDIN	8	Implementar cinco ações de modernização do Acervo do Serviço de documentação e informação (SDIN) até dezembro de 2020.	ação	2							
	9	Fortalecer e ampliar a força de trabalho de Documentação e Informação do INPA	9	Implementar cinco 5 ações de fortalecimento e ampliação da força de trabalho de Documentação e Informação até dezembro de 2020.	ação	3	1	1	1	100	10	30	*
	10	Promover a cultura científica	10	Implementar cinco atividades culturais (curso ou exposição) até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	atividade	1							
	11	Modernizar a Infraestrutura do SDIN	11	Implementar duas ações de modernização da Infraestrutura do SDIN até dezembro de 2020.	ação	2	1	1	1	100	10	20	*
II. Diretrizes Administrativo-Financeiras													
Gestão de Pessoal	1	Diretriz 1: Estabelecer um Programa visando a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho dos servidores do INPA.	12	Formalizar, até dezembro de 2017, um acordo de cooperação, parceria, junto às instituições públicas, forças militares, unidades educacionais privadas, que possam oferecer aos servidores atendimento médico básico (primeiros socorros e medicina preventiva). (META CONCLUÍDA)	acordo	3	1	1	1	100	10	30	*
			13	Adequar através de Portaria, até dezembro de 2017, um local nas dependências do Instituto para o serviço de atendimento médico básico. (META CONCLUÍDA)	portaria	1							
			14	Executar, até dezembro de 2020, no mínimo 30% das recomendações propostas do resultado das Pesquisas de Clima Organizacional nos três Campus do INPA.	%	3	5	5	5	100	10	30	*

	2	Diretriz 2: Estabelecer um Plano de Gestão em Segurança do Trabalho objetivando a prevenção de acidentes e melhoria das condições físicas dos locais de trabalho.	15	Implantar, até dezembro de 2018, um sistema informatizado para registrar os eventos envolvendo acidentes de trabalho na Instituição.	sistema implantado	2	0	1	0	0	0	0	**
	3	Diretriz 3. Implantar e executar projeto de Assentamento Funcional Digital (AFD)	16	Elaborar, até dezembro de 2017, projeto básico sobre Assentamento Funcional Digital (AFD).	projeto elaborado	2	0	1	0	0	0	0	**
			17	Implementar, até dezembro de 2020, o Assentamento Funcional Digital.	implementado	3							
	4	Diretriz 4: Manter o Programa de Capacitação dos Servidores do INPA, conforme Decreto 5.707 e Lei 8.112/90.	18	Capacitar no mínimo 10% por ano dos servidores da Instituição até dezembro de 2020.	%	3	10	10	10	100	10	30	*
			19	Formar, até dezembro de 2020, 5% por ano de servidores multiplicadores do conhecimento.	%	2	5	5	5	100	10	20	*

Gestão de Processos Administrativos	1	Diretriz 1. Definição de fluxos administrativos dentro da nova estrutura organizacional do INPA	20	Elaborar um Manual de atos e procedimentos administrativos institucionais, até dezembro de 2020.	manual	3								
Gestão Organizacional	1	Diretriz 1. Elaborar e estruturar um Plano de Recuperação e Modernização da infraestrutura das Bases e Estações de Pesquisas do INPA.	21	Constituir, até dezembro de 2017, uma comissão para elaborar o Plano Gestor das Unidades de Pesquisas.	comissão	1								
			22	Implementar o Plano Gestor das Unidades de Pesquisas até dezembro de 2020.	Plano	2								
Infraestrutura	1	Diretriz 1. Atualizar o sistema de controle de bens patrimoniais móveis do INPA.	23	Levantar e localizar 100% dos bens patrimoniais móveis do INPA, até dezembro de 2017. (META CONCLUÍDA)	%	2								
			24	Atualizar 100% as baixas de bens alienados, doados e outros da Instituição, até dezembro de 2020.	%	3	20	20	20	100	10	30	*	
			25	Promover 100% das baixas dos bens patrimoniais com valores inferiores a R\$10,00, até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	%	2								
			26	Reavaliar, anualmente 20%, até dezembro de 2020, dos bens em estado residual, até sua atualização.	%	2	20	20	20	100	10	20	*	

	2	Diretriz 2. Aperfeiçoar a gestão da infraestrutura física do INPA.	27	Regularizar, respeitando as condições da Superintendência do Patrimônio da União (SPU) e da Prefeitura Municipal, 10% dos bens imóveis urbano e rural por ano, sob guarda do INPA, até dezembro de 2020.	%	3	10	10	10	100	10	30	*
			28	Regularizar, anualmente 10%, o sistema de bens inservíveis do INPA, dando baixa patrimonial anualmente até dezembro de 2020.	%	2	10	10	10	100	10	20	*

* Meta com certeza de cumprimento

**Meta com possibilidade de cumprimento

***Meta sem possibilidade de cumprimento

4. Desempenho Geral

4.1. Quadro de Acompanhamento de Desempenho

Quadro de Execução para 2018

								Previsão - 2018	Realização - 2018	Variação	Nota	Pontos
Indicadores		Série Histórica					Peso A	B	C	(% D	E	H=A*E
Físicos e Operacionais	Un.	2013	2014	2015	2016	2017						
1. IPUB – Índice de Publicação	Pub/téc.	1,08	1,12	1,19	1,44	1,60	3	1,20	1,22	102%	10	30
2. IGPUB – Índice geral de Publicação	Pub/téc.	3,06	3,01	3,07	3,05	3,00	3	2,97	2,63	89%	8	24
3. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	204,00	265,00	199,00	91,00	38,00	3	38,00	48,00	126%	10	30
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	385,00	217,00	237,00	90,00	77,00	3	77,00	65,00	84%	8	24
5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc.	1,61	1,62	1,59	1,15	1,20	3	0,94	1,01	107%	10	30
6. PcTD – Processos e Técnicas desenvolvidos	Nº/téc.	1,09	1,16	1,13	1,15	1,15	2	1,13	1,39	123%	10	20
7. IODT – Índice de Orientação de Teses Defendidas	Nº/téc.	2,50	2,60	2,80	2,50	2,80	3	2,50	2,50	100%	10	30
8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc.	6,42	4,70	4,06	4,47	3,80	3	3,00	3,56	119%	10	30
9. IPVCI – Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	%	14,00	51,00	12,00	13,00	17,00	1	32,00	90,00	281%	10	10
10. ETCO – Eventos Técnicos Científicos Organizados	Nº	530,00	802,00	601,00	835,00	499,00	3	350,00	560,00	160%	10	30
11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	Serv./téc.	282,48	196,00	185,00	180,00	180,00	3	180,00	226,00	126%	10	30
12. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	Nº/téc.	5,41	3,50	6,00	3,60	9,10	3	7,00	9,32	133%	10	30

Indicadores	Un.	Série Histórica					Peso A	Previsão - 2018	Realização - 2018	Variação	Nota	Pontos
		2013	2014	2015	2016	2017		B	C	(%) D	E	H=A*E
Físicos e Operacionais												
13. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	7,33	8,00	9,88	11,30	3,60	2	4,00	2,10	53%	2	4
14. IMRI/IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas, identificadas nas Coleções	%	9,10	8,00	46,50	30,44	25,90	3	8,00	17,55	219%	10	30
Administrativo-financeiro												
15. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	44,00	83,00	12,00	9,00	21,00	2	3,00	24,00	800%	10	20
16. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	49,00	57,00	84,00	58,00	25,00	1	10,00	32,00	320%	10	10
17. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	99,00	95,00	73,00	95,00	149,00	3	80,00	92,00	115%	10	30
Recursos Humanos												
18. ICT – Índice de Capacitação e Treinamento	%	0,86	1,07	2,16	2,00	1,30	2	1,50	2,00	133%	4	8
19. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	82,00	169	162,00	166,00	77,00	-	100,00	140,50	141%	-	0
20. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	41,00	26,00	27,00	28,00	24,00	-	24,00	24,00	100%	-	0
Inclusão Social												
21. IIS – Índice de Inclusão Social	%	0,66	0,88	0,70	0,78	0,75	2	0,68	0,68	100%	10	20
Totais (Pesos e Pontos)												
							48					440
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)												9,17
CONCEITO		MUITO BOM										

4.2. Tabela de Resultados Obtidos

Indicadores	Resultados	
	Previsto	Executado
Físicos e Operacionais		
IPUB	1,20	1,22
NPSCI		220,00
TNSE		180,00
IGPUB	2,97	2,63
NGPB		473,00
TNSE		180,00
PPACI	38,00	48,00
NPPACI		48,00
PPACN	77,00	65,00
NPPACN		65,00
PPBD	0,94	1,01
PROJ		143,00
TNSEp		142,00
PcTD	1,13	1,39
NPTD		43,00
TNSEt		31,00
IODT	2,50	2,50
(NTD* 3) + (NDM*2)+ (NME*1)		187,00
TNSEo		168,00
IEVIC	3,00	3,60
NE		641,00
TNSE-B		180,00
IPVCI	32,00	90,00
PCPI		28,00
NTPCCI		31,00
ETCO	350,00	560,00
NETCO		560,00
ICE	180,00	226,00
NPE+NE+NCE+NCI = N.º Proj.Expos., Com. Externos, Com. Internos e Bases de Dados		5.649,00
FBC		25,00
IPMDC	7,00	9,30
(Número Periódicos e Livros * 3) + (Número Mater. didáticos e Multimídia * 2)		233,00
FBC = Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais		25,00
IMCC	4,00	2,11
IRCC		0,19
NTCC		9,00
IEIC	8,00	17,55
IICC		1,58
NTCC		9,00
APD	3,00	24,00
DM		17.796.361,89
OCC		23.286.785,59
RRP	10,00	32,00
RPT		7.431.943,15
OCC		23.286.785,59
IEO	80,00	92,00
VOE		32.936.800,84
OCCe		35.795,050,00

Indicadores	Resultados	
	Previsto	Executado
Recursos Humanos		
ICT	1,50	2,00
ACT		448.710,29
OCC		23.286.785,59
PRB	100,00	140,50
NTB		798,00
NTS		568,00
PRPT	24,00	24,00
NPT		176,00
NTS		559,00
Inclusão Social		
IPMCS/IIS	0,68	0,68
NPMCS		40,00
TNSE		59,00

4.3. Análise Individual dos Indicadores

4.3.1. Indicadores Físicos e Operacionais

4.3.1.1. IPUB – Índice de Publicações

Memória de Cálculo

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI}/\text{TNSE}$$

Unidade: N° de Publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = N° de publicações em periódicos com ISSN, indexados ao SCI (Science Citation Index) no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze meses ou mais de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTIC, completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

Resultados

Variáveis	Anual
NPSCI	220,00
TNSE	180,00
IPUB	1,22
Previsões/2018	1,20

Comentário/Justificativa:

Neste indicador, a meta pactuada para o ano de 2018 foi atingida. Foram considerados artigos publicados em periódicos indexados no Science Citation Index - SCI e no SCI expandido. Foram publicados 220 artigos em 131 títulos de periódicos diferentes. Pela quantidade de artigos publicados destacam-se os periódicos Zootaxa, Acta Amazônica, Plos One, PeerJ, Forest Ecology and Management. Também foi publicado artigo na Science, que é uma revista com alto fator de impacto.

4.3.1.2. IGPUB - Índice Geral de Publicações

Memória de Cálculo:

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB}/\text{TNSE}$$

Unidade: N° de Publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) +

(Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

Resultados:

Variáveis	Anual
NGPB	473,00
TNSE	180,00
IGPUB	2,63
Previsões/2018	2,97

Comentário/Justificativa:

Para a composição deste indicador foram considerados os livros, capítulos de livros, trabalhos completos publicados em anais de congresso, artigos publicados em revistas com ISSN e artigos publicadas com ISSN e indexadas no SCI. A meta pactuada foi alcançada em 85%. O fato de não ter sido alcançada plenamente pode ser um reflexo da redução dos recursos aportados pelas agências de fomento desde 2015. Isto pode ser observado pela quantidade de projetos de pesquisa básica desenvolvidos que vem diminuindo desde esse ano.

4.3.1.3. PPACI –Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

Memória de Cálculo:

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Unidade: Nº, sem casa decimal

NPPACI = Nº de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência ao país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.

Obs: As Instituições parceiras estrangeiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

Resultados:

Variáveis	Anual
NPPACI	48,00
PPACI	48,00
Previsões/2018	38,00

Comentário/Justificativa:

O PPACI foi obtido por meio da soma dos convênios internacionais vigentes, cartas convite e expedições científicas, todas registradas na COCIN e na COPEs. A esse total foram adicionados outros projetos e ações que se encontram registrados no SIGTEC. O intercâmbio de pesquisadores e estudantes tem acontecido por meio de Cartas convite e alguns dos trabalhos científicos têm sido desenvolvidos por meio de Expedições científicas.

4.3.1.4. PPACN –Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional**Memória de Cálculo:**

PPACN= NPPACN

Unidade: N°, sem casa decimal.

NPPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional.

Obs: As Instituições parceiras brasileiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

Resultados:

Variáveis	Anual
NPPACN	65,00
PPACN	65,00
Previsões/2018	77,00

Comentário/Justificativa:

O PPACN foi obtido por meio da soma dos programas, projetos e ações desenvolvidas sob o amparo de acordos e/ou convênios de cooperação Nacional com os projetos devidamente registrados na base SIGTEC e aprovados pela Coordenação de Pesquisas– COPES. Grande parte desses projetos é financiada por agências de fomentos regionais (por exemplo, FAPEAM) e nacionais (CNPq, FINEP, CAPES, etc.).

4.3.1.5. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Memória de Cálculo:

$$\text{PPBD} = \text{PROJ}/\text{TNSEp}$$

Unidade: Nº de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Nº total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSE_p=∑dos Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTIC completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: *Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.*

Resultados:

Variáveis	Anual
PROJ	143,00
TNSEp	142,00
PPBD	1,01
Previsão/2018	0,94

Comentário/Justificativa:

Para a composição deste indicador foram considerados os projetos de Pesquisa Básica que foram iniciados, finalizados ou que estão em execução no ano de 2018. Todos os projetos considerados para compor este indicador estão registrados na base dados do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC. Atualmente, o Instituto está com um número de projetos de pesquisa básica em execução menor do que em 2017. No entanto, no ano de 2018 o resultado pactuado para o PPBD foi alcançado.

4.3.1.6. PcTD– Índice, Processos e Técnicas Desenvolvidos

Memória de Cálculo:

$$\text{PcTD} = \text{NPTD}/\text{TNSE}_t$$

Unidade: N° de processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = N° total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n° de relatórios finais produzidos.

TNSE_t=Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTIC completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Os técnicos deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UP's, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico da UP.

Resultados:

Variáveis	Anual
NPTD	43,00
TNSE _t	31,00
PCDT	1,39
Previsões/2018	1,13

Comentário/Justificativa:

Neste indicador foram considerados processos e técnicas extraídos do currículo dos pesquisadores e tecnologistas registrados na plataforma Lattes do CNPq. Além dos processos e técnicas também foram avaliadas informações contidas nas publicações de artigos e também em trabalhos apresentados em congressos. Em 2018 a meta pactuada para o indicador PcTD foi alcançada.

4.3.1.7. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Memória de Cálculo:

$$\text{IODT} = [(\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1)] / \text{TNSE}_o$$

Unidade: N°

NTD = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

NME = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE_o= considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCTIC.

Resultados:

Variáveis	Anual
NTD	41,00
NDM	146,00
NME	0,00
TNSE _o	168,00
IODT	2,50
Previsões/2018	2,50

Comentário/Justificativa:

O Programa de Pós-graduação do INPA atingiu o desempenho proposto e segue com a sua contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a região. O valor anual atingido foi de 100% do valor pactuado no TCG.

4.3.1.8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Memória de Cálculo:

$$\text{IEVIC} = \text{NE}/\text{TNSE}_B$$

Unidade: N° de estudantes por técnico, com duas casas decimais.

NE = N° de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

TNSE_B = \sum de Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente e à pesquisa (Pesquisadores, Tecnologistas e bolsistas), com mais de doze meses ou mais de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTIC a completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados:

Variáveis	Anual
NE	641,00
TNSE-B	180,00
IEVIC	3,56
Previsões/2018	3,00

Comentário/Justificativa:

O resultado anual para o indicador IEVIC foi acima do valor pactuado para o ano de 2018, o que demonstra a importância destes para as atividades vinculadas diretamente aos projetos de pesquisa. Ressalta-se no segundo semestre, um incremento em cerca de 25% no número das cotas de bolsas de IC concedidas pela FAPEAM ao INPA (PAIC/FAPEAM).

4.3.1.9. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais**Memória de Cálculo:**

$$\text{IPVCI} = (\text{PCPI}/\text{NTPCCI}) * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

PCPI = N° de trabalhos em revistas especializadas, livros e capítulos originados em função do convênio tendo pesquisador do Instituto como primeiro autor.

NTPCCI = N° total de publicações em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio internacional.

Resultados:

Variáveis	Anual
PCPI	28,00
NTPCCI	31,00
IPVCI	90,00
Previsões/2018	32,00

Comentário/Justificativa:

O Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais (IPVCI) deveria ter sido calculado a partir das informações fornecidas pelos gestores dos 16 Convênios internacionais em vigência. Apenas 2 gestores atenderam ao nosso pedido enviando a lista dos trabalhos originados por seus convênios e outros 2 gestores informaram não ter tido

produção bibliográfica. Desta forma, o IPVCI aqui apresentado não reflete a verdadeira produção científica dos projetos que o INPA desenvolve com entidades estrangeiras.

4.3.1.10. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Memória de Cálculo:

ETCO = NETCO=[(Nº de Congressos *3) + (Nº de cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos *P)+ (Nº de Palestras *1)].

Unidade: N°

P =Peso:(até 20h = Peso 1; de 20-40= 2); + de 40 horas = 3).

Resultados:

Variáveis	Anual
NETCO	560,00
ETCO	560,00
Previsão/2018	350,00

Comentários/Justificativa:

O indicador ultrapassou a meta, e talvez o motivo seja um esforço mais concentrado em reunir as palestras realizadas tanto dentro do INPA quanto em eventos externos, o que traz um impacto relevante, ainda que o peso seja menor, na métrica do indicador. Este indicador poderia ser ainda melhor se houvesse um esforço de estimular a comunidade acadêmica interna a documentar as palestras, participações em eventos e documentação dos treinamentos e capacitações realizadas. Este ano solicitamos informações da COCAP referentes ao registro de eventos e às aulas de qualificação, que consideramos palestras públicas, e que provavelmente contribuíram para um melhor desempenho.

4.3.1.11.ICE - Índice de Comunicação e Extensão

Memória de Cálculo

ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] / FBC

NPE+NE+NCE+NCI=(Nºde Projetos x3)+(Nº de exposições(locais e em outros Estados)x2)+((comunicados externos+ comunicados internos+ lançamento de livros + apresentação de eventos + produtos de divulgação visual) x 1).

Unidade: N° de itens por técnico, com duas casas decimais.

FBC: N° de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão, Educação Ambiental, Editoração e Coordenação de Extensão Tecnológica e Inovação.

Pesos:

Projetos = Peso 3

Exposições = Peso 2

Demais itens = Peso 1

Resultados

Variáveis	Anual
NPE+NE+NCE+NCI	5.649,80
FBC	25,00
ICE	226,00
Previsão/2018	180,00

Comentário/Justificativa:

Durante todo o ano de 2018 não houve produção gráfica, por não ter se concluído o processo de contratação de serviços gráficos, o que afeta o item lançamento de livros. Volto a reforçar a necessidade de se completar as informações deste indicador com aqueles informados pelos pesquisadores em seus CV Lattes, pois poderiam ser acrescidos materiais de divulgação e popularização da ciência em diferentes mídias, produzidos no âmbito de projetos e grupos de pesquisa. Para isso, o processo de extração automatizada das informações do CV Lattes, que é feito pela COCIN e COPEs, precisa incluir os indicadores de extensão e popularização da ciência.

4.3.1.12. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos**Memória de Cálculo:**

IPMDC = (Nº periódicos e livros *3) + (Nº de Materiais Didáticos e Multimídia*2)/FBC.

Unidade: Nº de itens por técnico, com duas casas decimais.

FBC = Nº de funcionários, bolsistas e cedidos, vinculados diretamente à Comunicação e Extensão, Educação Ambiental, Editoração e Coordenação de Extensão Tecnológica e Inovação.

Obs: $IPMDC = \{N^\circ \text{ de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados} \times 3\} + \{N^\circ \text{ de materiais didáticos especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos)} + \{N^\circ \text{ de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados} \times 2\}.$

Resultados:

Variáveis	Anual
IPMDC	233,00
FBC	25,00
IPMDC	9,32
Previsão /2018	7,00

Comentários/Justificativa:

Meta foi superada, e estranhamente, não há nenhum componente específico que possa explicar os valores maiores, exceto que, como o valor somatório é dividido pela força de trabalho, e esta sofreu redução considerável, individualmente o IPMDC melhorou, indicando uma maior eficiência da equipe na execução dos trabalhos.

4.3.1.13 IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas**Memória de Cálculo:**

$$\text{IMCC} = \text{NECC} / \text{NTCC} * 100$$

Unidade: %sem casa decimal

IRCC = N° de espécies registradas para cada coleção/ N° total de registros de cada coleção no período [somatório (N° Coletas Coleção i / Total Coleção i)]

NTCC = N° total de coleções científicas da UP.

Obs: como n° de espécimes de cada coleção, é mantido o valor do ano nos dois semestres

Resultados:

Variáveis	Anual
IRCC	0,19
NTCC	9,00
IMCC	2,11
Previsões/2018	4,00

Comentário/Justificativa:

A partir deste relatório, os registros passam a ser anuais, o que sem dúvida alguma é mais prático e operacional. Entretanto, a exemplo do ano de 2017, a maior parte das Coleções

teve um aporte baixo ou médio de novos registros, refletindo a interrupção de bolsas de apoio à curadoria que algumas coleções mantinham, provenientes de fontes variadas de financiamento (e.g., FAPEAM, MCTIC e CNPq) e que não contaram com recursos para renovação (e.g., Peixes e Herpetologia). Houve também uma redução da entrada de material de terceiros, que possivelmente reflete o atual cenário econômico de baixo apoio às pesquisas e atividades de monitoramento ambiental, inclusive aquelas que envolvem coletas de material biológico científico. O cenário que se vislumbra para 2019 não é muito animador, tendo em vista a ausência de investimentos pelo qual passa o INPA, o que se reflete até mesmo na falta de insumos básicos como lâmpadas para substituição das que se queimaram. Aliado a isso, existe certo esvaziamento de recursos humanos vinculados às coleções, em face da reforma da previdência anunciada.

4.3.1.14 IEIC - Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções

Memória de Cálculo:

$$\text{IEIC} = (\text{IICC} / \text{NTCC}) * 100$$

Unidade: %

IICC = N° de Registros identificados para cada Coleção no período / N° total de Registros em cada Coleção, no período.

NTCC = N° de Coleções Científicas da UP.

Resultados:

Variáveis	Anual
IICC	1,58
NTCC	9,00
IMRI (IEIC)	17,55
Previsões/2018	8,00

Comentários/Justificativas:

O valor alcançado para o IMRI(IEIC) manteve a tendência de superar a previsão. Apesar da diminuição de entrada de material por parte de algumas Coleções (veja-se o exemplo de Aves, acima), algumas conseguiram fornecer identificações atualizadas de material já consignado (e.g., Peixes, Herbário e Invertebrados) cujos registros identificados no período superaram os registros novos no período.

4.3.2 Indicadores Administrativos e Financeiros

4.3.2.1. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Memória de Cálculo:

$$APD = [1 - (DM / OCC)] \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal.

DM = Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia, pessoal administrativo terceirizado no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as fontes 100/150.

Obs: *Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.*

Resultados:

Variáveis	Anual
DM	17.796.361,89
OCC	23.286.785,59
APD	24,00
Previsões /2018	3,00

Comentário/Justificativa:

As despesas de manutenção do Instituto são responsáveis por uma parcela significativa de todo orçamento destinado ao INPA na Ação da Administração, que neste ano de 2018 foi de cerca de 25 milhões (inclusos neste valor as despesas com material de consumo, obras e aquisição de equipamentos para a Gestão Administrativa, dentre outros). Se considerarmos todo o valor do orçamento do INPA de 2019 (R\$ 35.795,050,00) em todas as ações fica evidente que a maior parte do recurso orçamentário do INPA é para a manutenção da infraestrutura. É preciso levar em consideração que outras ações do Instituto inclusas no cômputo do OCC, embora não se refira a DM, também não se trata de P&D, já que se refere a Capacitação e Grandes Aquisições e Obras (Grandes Vultos).

4.3.2.2. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

Memória de Cálculo:

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total, incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs: Na receita própria total (RPT) devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentárias oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

Resultados:

Variáveis	Anual
RPT	7.431.943,15
OCC	23.286.785,59
RRP	32,00
Previsões/2018	10,00

Comentário/Justificativa:

Na composição do RPT estão inclusos os valores aprovados em editais de agências de fomento no ano de 2018, além dos recursos financeiros ingressados na FR 150 e os extra orçamentários ingressados no INPA via SIAFI.

4.3.2.3. IEO – Índice de Execução Orcamentária

Memória de Cálculo:

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal.

VOE = Σ dos valores de Custeio e Capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

Resultados:

Variáveis	Anual
VOE	32.936.800,84
OCCe	35.795.050,00
IEO	92,00
Previsões/2018	80,00

Comentário/Justificativa:

A infraestrutura da instituição como um todo, demanda um volume considerável de recursos para mantê-la e o orçamento que lhe é destinado é insuficiente. Nos últimos dois anos, a Instituição está administrando apenas a sua manutenção básica mínima, evitando maiores transtornos à área fim. O que implica em dizer que muitas outras atividades, inclusive previstas no Plano Diretor da Unidade, estão sendo parcialmente afetadas. A execução orçamentária no ano de 2018 foi excelente, superando as previsões, demonstrando que o recurso disponibilizado foi quase que totalmente utilizado a despeito de toda a burocracia que envolve os processos de contratações públicas.

4.3.3. Indicadores de Recursos Humanos

4.3.3.1. ICT – Índice de Capacitação e Treinamento

Memória de Cálculo:

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs: Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

Resultados:

Variáveis	Anual
ACT	448.710,29
OCC	23.286.785,59
ICT	2,00
Previsões/2018	1,50

Comentários/Justificativa:

O Instituto superou a expectativa, investindo 2% do orçamento recebido em Capacitação. Tal fato ocorreu por não ter havido limite para gastos com diárias e passagens, como em anos anteriores. Para a execução do PAC foram priorizados os eventos de capacitação de obrigação legal e os de interesse institucional. Não obstante a demora na publicação da portaria que ocasionou atraso significativo para a execução do PAC, ainda assim foi possí-

vel realizar 54 eventos de capacitação, perfazendo o total de 117 servidores capacitados, superando a meta pactuada no Plano Diretor.

4.3.3.2. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Memória de Cálculo:

$$\text{PRB} = (\text{NTB}/\text{NTS}) \times 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB =Somatório dos bolsistas (PCI, ITI, DTI, RD, BEV, BSP, PIBIC-CNPq e PIBIC-FAPEAM) no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Resultados:

Variáveis	Anual
NTB	798,00
NTS	568,00
PRB	140,50
Previsões/2018	100,00

Comentário/Justificativa:

Quanto à participação Relativa de Bolsistas, o índice verificado nos dois semestres ficou acima da meta pactuada para o ano de 2018, o que demonstra a importância dos bolsistas de pesquisa para a realização das atividades finalísticas no INPA. No entanto, ressalta-se a diminuição no número de bolsas vinculadas à projetos de pesquisa, principalmente no segundo semestre, reflexo do cenário nacional.

4.3.3.3. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Memória de Cálculo

$$\text{PRPT} = [\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NPT =Σ do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Resultados

Variáveis	Anual
NPT	176,00
NTS	559,00
PRPT	24,00
Previsões/ 2018	24,00

Comentário/Justificativa:

O PRPT manteve-se estável durante todo o ano, com uma leve oscilação ao nível de casas decimais (23,50% no primeiro semestre e 24,3 % no segundo semestre). Este fato deve-se a redução do número de servidores do INPA, tendo em vista o grande número de aposentadorias concedidas. Ainda que de forma discreta, percebe-se que ano a ano o PRPT tende a crescer, denotando o aumento na relação terceirizados *versus* servidores de carreira. Este fato pode ser um alerta no que tange a necessidade de fomentar políticas públicas voltadas a fortalecer a entrada/permanências de servidores de carreira. Assim, o contexto descrito acima denota, a cada ano, uma carência nas atividades essenciais (meio e fim), fragilizando o andamento do Instituto e dificultando o atingimento de suas metas.

4.3.4. Indicador de Inclusão Social

4.3.4.1. IPMCS/IIS – Índice de Projetos de Melhoria das Condições Sociais

Memória de Cálculo:

IPMCS0 = NPMCS/TNSE

Unidade: Projetos por técnico, com duas casas decimais.

NPMCS = N° de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculado diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados:

Variáveis	Anual
NPMCS	40,00
TNSE	59,00
IPMCS	0,68
Previsões/2018	0,68

Comentário/Justificativa:

Os projetos selecionados para compor o indicador de inclusão social foram àqueles voltados para a melhoria das condições sociais da população, de acordo com informação do coordenador do projeto ao realizar o preenchimento do Formulário de Cadastro de Projeto da Coordenação de Pesquisas – COPES. Todos os projetos que estão compondo este indicador estão registrados na base dados do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC. Consideraram-se os projetos finalizados, iniciados ou em execução no ano de 2018. Neste índice a meta pactuada para o ano de 2018 foi alcançada.

Data:

Coordenador (a) de Ações Estratégicas

Diretor (a) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
Av. André Araújo, 2.936 - Petrópolis - CEP 69067-375 - Manaus -AM, Brasil.
Cx. Postal 2223 - CEP 69080-971 - Fone: (92) 3643-3096, 3095